

Uzurpação, Retenção e Restauração de Portugal

JOÃO PINTO RIBEIRO, partindo do princípio de Ptolomeu de Luca, segundo o qual *regnum non est propter rex, sed rex propter regnum*, vem considerar que os *Reys não foram criados, & ordenados para sua utilidade, & proveito, senão em benefício & prol do Reyno*. Nestes termos, adota a teoria da soberania popular alienável: *está nos Povos a eleyção, & criação dos seus Reys, & nela contratão com eles haverem-nos de administrar em sua conservação, & utilidade*. As relações entre o rei e o povo são concebidas segundo o regime do duplo contrato: *o que significa fazerem os Reys primeiro juramento aos Povos, delhes guardarem seus foros, usos & costumes, delhes administrar justiça, & depois se obrigarem esses Povos por juramento a lhes obedecer & guardar fidelidade*. Mas os povos conservam sempre o direito de resistência, podendo praticar actos de desobediência civil: *todas as vezes que os Reys lhes faltão com a obrigação do ofício, que lhes deram de defensores & conservadores da República, os podem remover, como pessoas que lhes faltão à condição do seu contrato, & ficam os Vassallos desobrygados de lhes obedecer, ou acudir ao seu serviço, & lhes podem como tyrannos negar obediência*. Partindo destas permissas adota uma visão comunitária e pactista do político, quase entendendo o Estado como uma federação de municípios: *no ajuntamento de cortes as cidades e vilas, que nelas têm voto, fazem com o mesmo Rey um corpo em nome dos povos, que representam*. E esta união e parentesco significa aquela correspondência, e reciprocidade do juramento que os Reis fazem aos estados, e os estados aos reis. Para João Pinto Ribeiro *todas estas Repúblicas particulares concorrerão juntas para que representando-se nos três estados do Reino...fizessem uma república*. Desta República maior, e universal deram ao Príncipe o governo, e senhorio, *pera que lhes administrasse justiça, e os regesse em paz, e concórdia com os melhores deste todo, sobre que havia de reptir parte do melhor governo, que dele se prometiam, e esperavam*